COMUNICAÇÃO ORAL - GT 09 - ESTÉTICA E POLÍTICA: GÊNERO, RAÇA E CLASSE

NARRATIVAS LAKLÃNÕ-XOKLENGS EM “Û TÕ DÉN TXI KABEL” (AQUELES QUE CONTAM HISTÓRIAS): POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DECOLONIAIS A PARTIR DE UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Mariana Taube Romero (marianataube2@gmail.com)

NARRATIVAS LAKLÃNÕ-XOKLENGS EM U TÕ DÉN TXI KABEL (AQUELES QUE CONTAM HISTÓRIAS): POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS A PARTIR DE UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

RESUMO

Nas últimas décadas, o povo Laklãnõ-Xokleng tem vivenciado um intenso processo de retomada territorial e cultural, fruto de muitas lutas e resistências históricas. Esse movimento se manifesta de forma ampla e diversa, englobando a (pro)vitalização da língua materna e a conquista de espaços de direito nas universidades, o que têm trazido à tona muitos saberes invisibilizados historicamente e produzido novas formas de conhecimento, expressões artísticas, culturais e científicas. Entre essas expressões, destacam-se produções em audiovisual, entre elas, um vídeo-documentário produzido por meio de uma oficina realizada com estudantes do Curso de Licenciatura

Indígena do Sul da Mata atlântica da UFSC, em 2014, denominado U TÕ DÉN TXI KABEL (Aqueles que contam histórias). Neste sentido, este texto busca articular às noções de retomada da imagem e de práticas de contra arquivo as discussões teóricas que articulam cinema indígena e pedagogia, propondo refletir sobre como o processo de criação dessa produção audiovisual constrói ferramentas pedagógicas que atualizam e reforçam as formas de pertencimento e de lutas pelo território e pela (re)existência entre os Laklãnõ-Xoklengs. Ao mesmo tempo, busca compreender o documentário como potencial agência para diálogos entre os próprios Laklãnõ-Xoklengs, mas também entre eles e outros povos, indígenas ou não-indígenas, transcendendo o seu território.

Palavras-chave: retomada indígena; audiovisual laklãnõ-xokleng; cinema e pedagogia.